

Novembro Verde

Mês de Conscientização da Ostomia

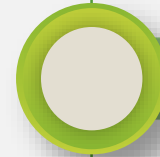




Quem **sou**?



Mestrando em ATS pelo INC



Especialista em Políticas Públicas de saúde



Pesquisador: orcid.org/0009-0001-9185-9931



Apaixonado pelo SUS

Declaro meu conflito de interesses por ser funcionário da Coloplast do Brasil.

Gilberto Koehler - Giba

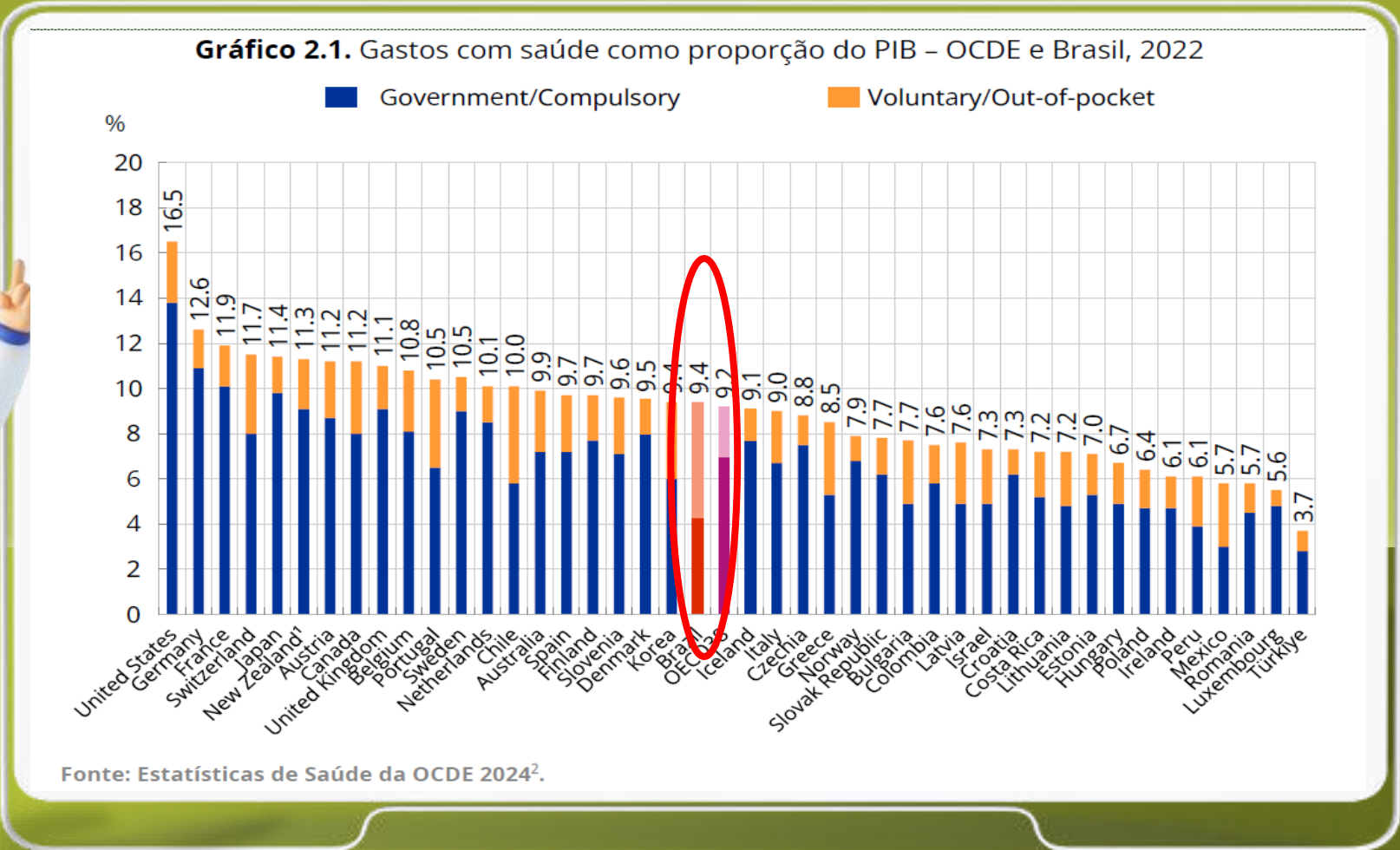
Gerente de Relações Governamentais e Institucionais

SUS é Tripartite



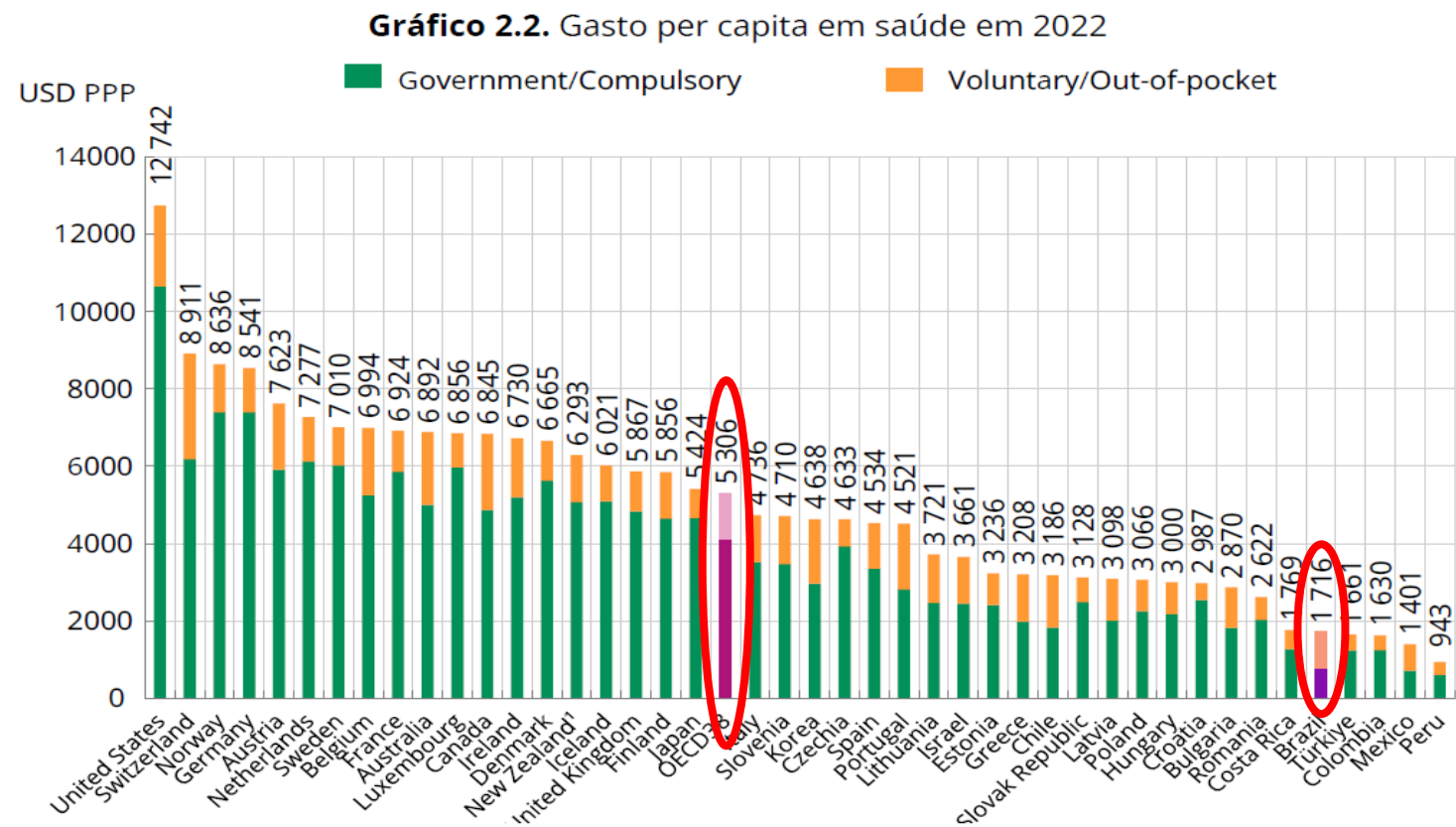
Brasil gasta acima da média em saúde em relação ao

Gastos do Governo 3,8%
enquanto o gasto da
população é de 5,6%.



Gasto Per Capita em Saúde em 2022

O Brasil apresenta um gasto per capita de U\$ 1.716,00 e desse total U\$ 778,80 é governamental e U\$ 937,80 das famílias.

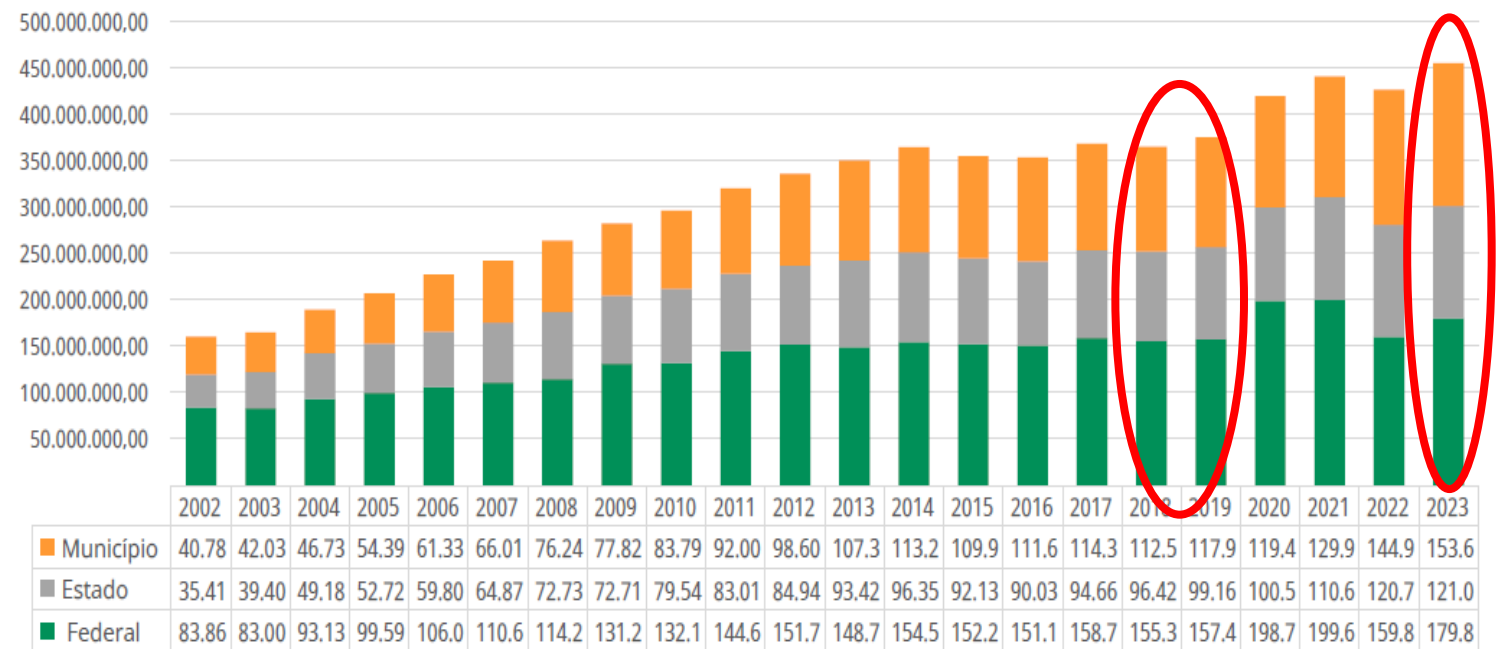


Gasto Público Total em Saúde em 2023

O Brasil teve um crescimento 184% no período passando de R\$ 160 bilhões para R\$ 454 bilhões.



Gráfico 2.5. Gasto público total com saúde – Brasil, 2002 a 2023. Em milhões de Reais (atualizados IPCA/2023)



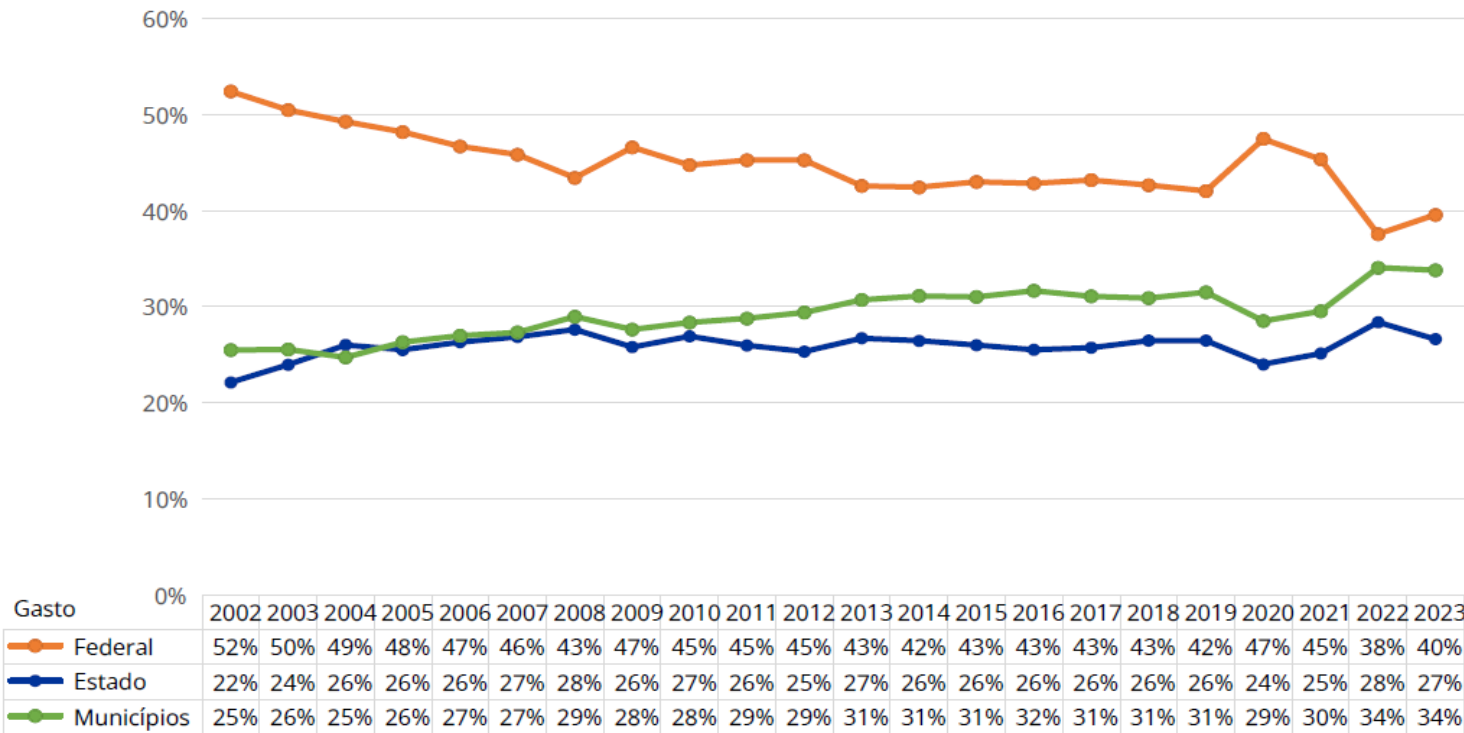
Fonte: Siops/MS.

Composição do Gasto Público em Saúde

Os gastos Federais caiu 40% , com uma variação acumulada negativa de 23%. Os Municípios representavam 25% na participação total em 2002 e em 2023 representa 34%, com uma variação acumulada 32% no período.



Gráfico 2.6. Composição do gasto com ações e serviços públicos de saúde, Brasil, 2002 – 2023



Fonte: elaboração própria com base em Siops, Siop, RAG MS (2023).



Participação da iniciativa Privada no SUS

Participação da iniciativa Privada

Dados em Saúde em colaboração na tomada de decisão.

Contribuindo com as linhas de Cuidado sem fazer o papel do Estado.

Dando o suporte necessário para que a saúde alcance a melhor métrica de eficiência..



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Centro de Documentação e Informação

LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990

Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

TÍTULO II DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DISPOSIÇÃO PRELIMINAR

Art. 4º O conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público, constitui o Sistema Único de Saúde - SUS.

§ 1º Estão incluídas no disposto neste artigo as instituições públicas federais, estaduais e municipais de controle de qualidade, pesquisa e produção de insumos, medicamentos, inclusive de sangue e hemoderivados, e de equipamentos para saúde.

§ 2º A iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde - SUS, em caráter complementar.



Enfermeiros (as) Estomoterapêutas no Brasil

Quem são e onde estão os enfermeiros especialistas em estomaterapia no Brasil?

Who and where are specialist nurses in enterostomal therapy in Brazil?

¿Quién y dónde están los enfermeros especialistas en estomaterapia?

Maria Angela Boccara de Paula^{1,*}, Suzana Lopes Salgado Ribeiro^{1,2}, Vera Lúcia Conceição de Gouveia Santos³

ORCID*®* IDs

Paula MAB  <https://orcid.org/0000-0002-7431-1111>
Ribeiro SLS  <https://orcid.org/0000-0003-1711-3289>
Santos VLCG  <https://orcid.org/0000-0001-1288-5761>

COMO CITAR

Paula MAB; Ribeiro SLS; Santos VLCG. Quem são enfermeiros especialistas em estomaterapia no Brasil? *Enterostom. Ther.*, 17, 2019; e2419. https://doi.org/10.30886/estima.v17.820_PT

RESUMO

Objetivo: Caracterizar o perfil de formação e de atuação profissional do estomaterapeuta brasileiro, abrangendo a especialidade na atualidade e mapear a atuação profissional na especialidade. **Método:** exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa, conduzido durante o ano de 2016, realizado com 548 enfermeiros especializados e que atuavam na área de estomaterapia. Dados coletados por meio de questionário e organizados no software Microsoft Excel®, apresentados em números absolutos e percentuais em forma de gráficos e tabelas. **Resultados:** apontam caminhos de crescimento dos cursos de estomaterapia, sua disseminação pelas regiões do país, número de formandos, bem como a predominância da região Sudeste para a formação e atuação dos estomaterapeutas. **Conclusão:** Os estomaterapeutas brasileiros, em sua maioria, atuavam há menos de 10 anos na área, assistência, predominantemente no cuidado de pessoas com feridas. Uma das preocupações apontadas foi a necessidade de o especialista atuar e divulgar as demais áreas da especialidade – estomias e incontinência.

DESCRITORES: Enfermeiro; Prática Profissional; Estomaterapia.

ABSTRACT

Objective: To characterize the educational and professional profile of the stomatherapist, encompassing the scope of the specialty in the present and to map the professional performance in the specialty. **Method:** exploratory, descriptive study with a quantitative approach conducted during the year of enterostomal therapy. Data were collected by questionnaires in absolute numbers and percent in the form of graphs and tables. **Results:** therapy education programs, their dissemination in the country's regions and the predominance of the Southeast region for the formation and performance of professionals in the specialty. **Conclusion:** Most Brazilian enterostomal therapists have been working in the area, predominantly in the care of people with injuries. One of the concerns was the need for the specialist to act and disclose the other areas of the specialty – ostomy and incontinence.

DESCRIPTORS: Nurse; Professional practice; Stomatherapy.

Um RX dos HCPs especialistas em estomaterapia no Brasil

Maria Angela Boccara de Paula^{1,*}, Suzana Lopes Salgado Ribeiro^{1,2}, Vera Lúcia Conceição de Gouveia Santos³

Caracterizar o perfil de formação e de atuação profissional do estomaterapeuta brasileiro com vistas à avaliação da abrangência da especialidade na atualidade e mapear a atuação profissional na especialidade. Estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa, conduzido durante o ano de 2016, realizado com 548 enfermeiros, graduados, especializados e que atuavam na área de estomaterapia.

Número de ET Respondentes da Pesquisa



Tabela 1. Distribuição da quantidade de respondentes segundo a década de realização do curso de especialização em estomaterapia.

Período	Quantidade	Porcentagem
1989 a 1998	40	7,3
1999 a 2008	151	27,6
2009 a 2016	342	62,4
Em andamento	15	2,7
Total	548	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Distribuição por área de especialidade que atua.

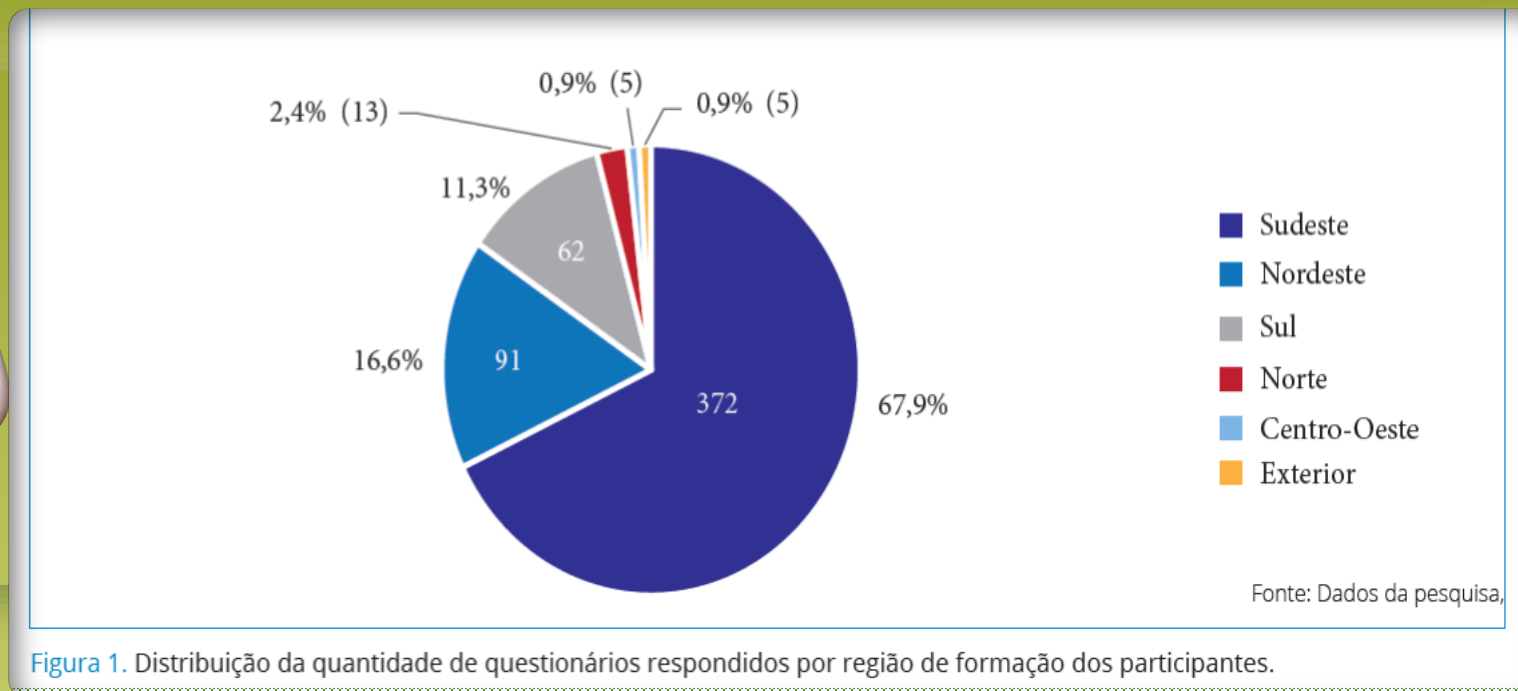
Distribuição por quantidade de Respondentes

Tabela 2. Distribuição das respostas segundo à área da especialidade em que atuavam os participantes.

Área da especialidade	Estomaterapeuta: área de especialidade	Porcentagem
Estomias	30	,5
Feridas	54	9,8
Incontinências	2	0,4
Estomias e feridas	196	35,8
Estomias e incontinências	13	2,4
Feridas e incontinências	14	2,6
Estomias, feridas e incontinências	188	34,3
Sem informação	51	9,3
Total	548	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Respondentes por Região Geográfica



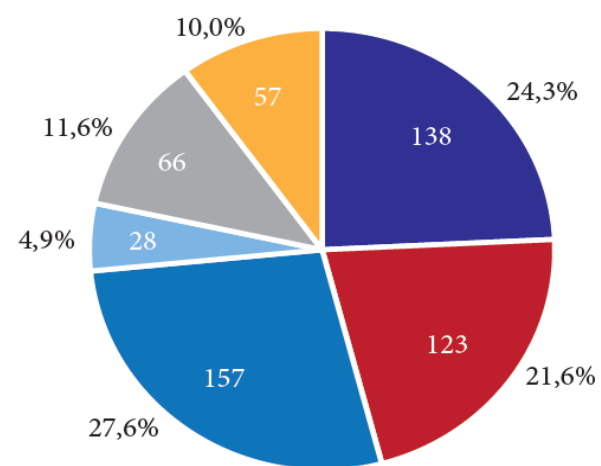
Estomoterapeutas

2019
548

Estomaterapeutas

2023
1500*

Respondentes por Área de Atuação



- Exclusivamente no campo assistencial
- No campo assistencial e de ensino
- No campo de ensino e de pesquisa
- No campo assistencial e gerencial
- No campo gerencial e de pesquisa
- No campo da indústria e comércio

Fonte: Dados da pesquisa,

Figura 2. Distribuição das respostas às questões referentes ao campo profissional do participante.

Invisibilidade da Pessoa com ostomia



Invisibilidade da Pessoa com ostomia

Não traz nenhuma informação específica sobre pessoas ostomizadas.

Ele mede 5 domínios funcionais:

1. Enxergar (mesmo com óculos);
2. Ouvir (mesmo com aparelho);
3. Andar ou subir degraus (mesmo com prótese, bengala, etc.);
4. Coordenação motora fina (pegar pequenos objetos/abrir /fechar tampas);
5. Cognição/comunicação/autocuidado/trabalho/estudo.



Censo Demográfico 2022

Pessoas com deficiência e pessoas diagnosticadas com transtorno do espectro autista

Resultados preliminares da amostra



Considerações Finais e encaminhamentos

PORTARIA 400

Procedimento: 0701050020 - BOLSA DE COLOSTOMIA COM ADESIVO MICROPORO DRENÁVEL

Descrição: bolsa drenável para estoma intestinal adulto, pediátrico ou neonatal, plástico antiodor, transparente ou opaca, com ou sem a segunda abertura, com ou sem filtro de carvão ativado, resina sintética ou mista (karaya), r **NO MÍNIMO 30 BOLSAS** i sem adesivo microporoso ~~microperforada~~ **(no máximo 30 por mês)**.

Procedimento: 0701060026 -BOLSA COLETORA P/ UROSTOMIZADOS

Descrição: bolsa para estoma urinário adulto ou pediátrico, plástico antiodor, transparente ou opaca, com sistema anti-refluxo e válvula c **NO MÍNIMO 30 BOLSAS** .
recortável ou pré-cortada, com ou sem adesivo microporoso hipoalergênico. **(no máximo 30 por mês)**.



Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção à Saúde

PORTARIA Nº 400, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2009

O Secretário de Atenção à Saúde, no uso de suas atribuições,

Considerando a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência, instituída pela Portaria nº 1.060/GM, de 05 de junho de 2002;

Considerando a Portaria SAS/MS nº 741, de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta a Assistência de Alta Complexidade na Rede de Atenção Oncológica;

Considerando a Portaria nº 2.848/GM, de 06 de novembro de 2007, que aprova a estrutura organizacional e o detalhamento completo dos procedimentos da tabela de procedimentos, medicamentos, órteses, próteses e materiais especiais do Sistema Único de Saúde, entre eles os equipamentos coletores e adjuvantes de proteção e segurança para pessoas ostomizadas;

Considerando a Portaria SAS/MS nº 154, de 18 de março de 2008, que recompõe a Tabela de Serviço/Classificação do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - SCNES;

Considerando a necessidade de garantir às pessoas ostomizadas a atenção integral à saúde por meio de intervenções especializadas de natureza interdisciplinar e que o pleno atendimento às suas necessidades depende da qualificação dos processos de atenção que incluem prescrição, fornecimento e adequação de equipamentos coletores e adjuvantes de proteção e segurança;

Considerando que a atenção às pessoas ostomizadas exige estrutura especializada, com área física adequada, recursos materiais específicos e profissionais capacitados; e

Considerando a necessidade de organização das unidades de saúde que prestam serviços às pessoas ostomizadas e de definir fluxos de referência e contra-referência com as unidades hospitalares, resolve

Art. 1º Estabelecer Diretrizes Nacionais para a Atenção à Saúde das Pessoas Ostomizadas no âmbito do Sistema Único de Saúde -SUS, a serem observadas em todas as unidades federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão.

Parágrafo único. Pessoa ostomizada é aquela que em decorrência de um procedimento cirúrgico que consiste na exteriorização do sistema (digestório, respiratório e urinário), possui um estoma que significa uma abertura artificial entre os órgãos internos com meio externo.

NO MÍNIMO

Cria a possibilidade de se estabelecer um padrão de cuidado mais uniforme reduzindo as desigualdades regionais



Inclusão das Bolsas de Ostomia na LETEC

Lista de Exceções da Tarifa Externa Comum

Na Reforma Tributária o MS solicitou a inclusão desses produtos no RDT do IBS e CBS, com uma redução de 60% da alíquota padrão;

A inclusão das bolsas de estomia na LETEC representa uma ação estratégica de saúde pública.



Inclusão das Bolsas de Ostomia na LETEC

Lista de Exceções da Tarifa Externa Comum

As estimativas do Ministério da Saúde são de mais de 400 mil pessoas que vivem com estomias no Brasil.

O Brasil deveria consumir cerca de 144 milhões de bolsas por ano. Porém o consumo atual é de apenas 20 milhões de unidades anuais.



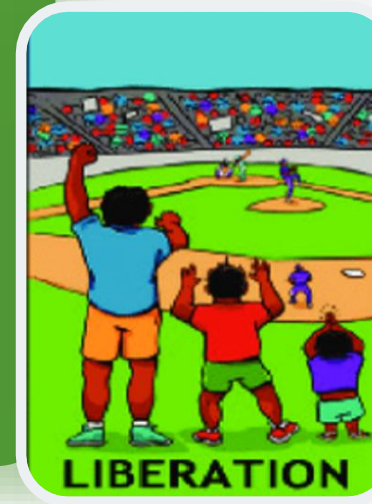
Colocar a disposição as tecnologias QUE FORAM INCORPORADAS AO SUS



Igualdade x Equidade

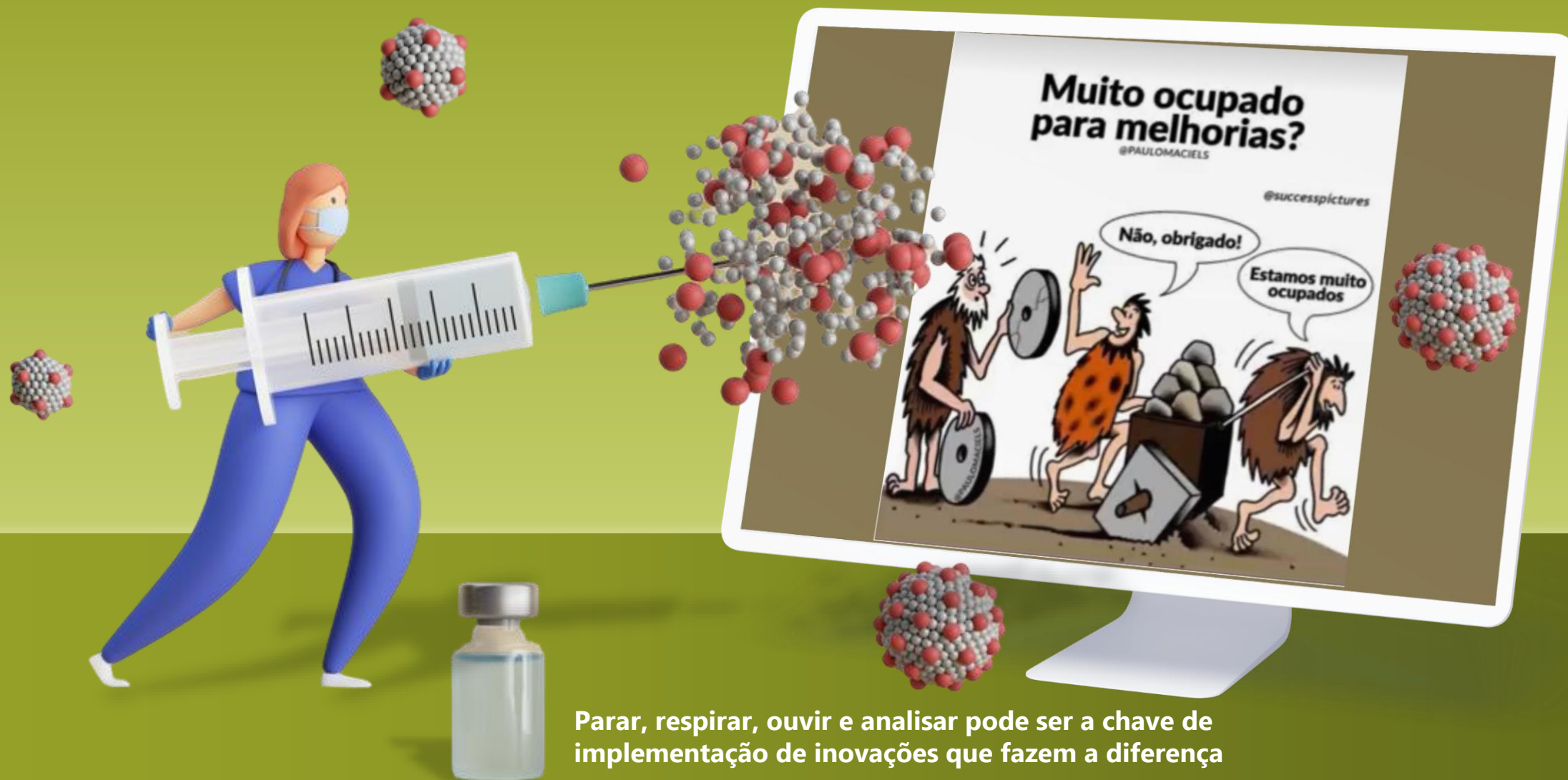


Equidad
e
Sempre



Sistemas de Saúde Universais precisam ter cada vez
mais racionalidade e eficiência em suas decisões

Vírus do “Sempre foi Assim”



Parar, respirar, ouvir e analisar pode ser a chave de implementação de inovações que fazem a diferença

Avanços do SUS

Aumento de **5,7 ANOS**
da expectativa de vida
ao nascer.

2000 —————> **2019**
70,2 anos 75,9 anos

Redução de **60%** da
taxa de mortalidade
infantil

2000 —————> **2019**
30,3 mortes 12,4 mortes

*a cada 1.000 nascidos vivos.

Redução de
13 PONTOS
percentuais na taxa
de mortalidade
materna entre
2000 e 2019.

Novembro Verde

Mês de Conscientização da Ostomia

Obrigado!

